

Homem esquizofrênico mata duas mulheres a golpes de machado em Monsenhor Gil

Escrito por Saraiva

Qui, 13 de Fevereiro de 2014 18:31 - Última atualização Sex, 14 de Fevereiro de 2014 00:25

Duas mulheres foram assassinadas a golpe de machado por um homem esquizofrênico, no início da tarde desta quinta-feira (13 de fevereiro de 2014), no Povoado Goiabeiras, a 20 km da cidade de Monsenhor Gil-PI, que fica a 56 km da Capital do Piauí (Teresina). O autor da tragédia foi o homem identificado por Wilton Costa da Silva, de 22 anos, que foi preso pela própria família e entregue a Polícia. As vítimas fatais foram as mulheres Maria Bernardete Alencar, 40 anos, e Raimunda Alencar, de 70 anos.

De acordo com o delegado Danúbio Dias, testemunhas informaram que o homem esquizofrênico chegou ao Povoado Goiabeiras onde cinco mulheres estavam quebrando coco e ele avançou contra uma delas, tomou o machado das mãos dela e a matou com vários golpes. Populares informaram à polícia, que na fúria, o homem correu atrás de outra quebradeira de coco e a matou com o mesmo machado que havia matado a primeira mulher. O agente da Polícia Civil, Valmir Nunes Oliveira, que está de plantão na Delegacia de Monsenhor Gil, informou que o acusado Wilton Costa da Silva foi preso na casa de familiares. “Ele tem problema mentais e a própria família o prendeu para que a polícia o levasse”, disse o agente que estava sozinho na Delegacia de Monsenhor Gil. Na delegacia, o preso estava em meio a surtos gritando expressões sem sentido. O acusado foi transferido para a Central de Flagrantes, em Teresina, onde foram adotados os procedimentos legais. O prefeito de Monsenhor Gil-PI, Francisco Pessoa da Silva, conhecido por Professor Pila informou que moradores do Povoado Goiabeiras afirmaram que o rapaz que praticou a tragédia vinha sofrendo de problema de depressão. Peritos do Instituto de Criminalística de Teresina seguiram para o local onde as duas mulheres foram mortas a golpes de machado para realizar uma perícia e depois os corpos serão removidos para o IML da Capital do Piauí, onde serão submetidos a exames e depois liberados para os familiares.